

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CE
CAICE



Pesquisa e extensão

**Proposta Experimental de Avaliação do Projeto
Político-pedagógico do Centro de Educação da
UFSM**

Relatório Final

**Análise dos dados dos Estágios Acadêmicos dos Cursos de
Graduação do Centro de Educação da UFSM**

Santa Maria, agosto de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CE
CAICE

Prof.^a. Helenise Sangóí Antunes
Diretora do CE

Prof.^a. Ane Carine Meurer
Vice-diretora

Prof.^a. Glades Tereza Felix
Coordenadora CAICE

CAICE
Gestão 2013/2016
Grupo de Pesquisa
Avaliação no Ensino Superior

CNPq/UFSM
Portaria nº 150/2015 CE - UFSM

Integrantes CAICE

TAE Cris Pinheiro Corrêa Barrozo - EDE
TAE Everton Weber Bocca - LinCE
Prof.^ª. Fabiane Adela Tonetto Costas – FUE
Prof.^a Glades Tereza Félix – ADE
Prof.^ª Graziela Franceschet Farias - MEN
Prof. José Luiz Padilha Damilano - EDE
TAE Marlei Terezinha Mainardi – TAEs

Consultoria Externa (UFRGS)
Denise Leite

Técnica em Ass. Educacionais
Alessandra Alfaro Bastos

Assistente de pesquisa
Acad. Helen Costa (Estatística)

Assistentes de Tecnologia
TAE Everton Weber Bocca (LINCE)
TAE Fernando Rocha (CPD)
TAE Marlei Veduim Marcuzzo (CPD)

Organização do Relatório
TAE Alessandra Alfaro Bastos
Prof.^a. Glades Tereza Felix
Acad. Helen Costa
TAE Marlei T. Mainardi

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES-ESTAGIÁRIOS (IA-4A).....	3
2.1. Participantes	3
2.2. Pesquisa Quantitativa por Curso	3
2.4. Pesquisa Qualitativa por Curso	6
4. AVALIAÇÃO DOS DOCENTE-ORIENTADORES (IA-4B).....	7
4.1. Participantes	7
4.2. Pesquisa Quantitativa por Departamento Didático	7
5. AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS (IA-5).....	9
5.1. Participantes	9
5.2. Pesquisa Quantitativa	9
5.3. Pesquisa Qualitativa	10
5.4. Comentários	11
6. CONSIDERAÇÕES.....	14
7. REFERÊNCIAS	15
Anexos.....	17

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório apresenta uma síntese final da avaliação quanti-qualitativa do processo de Avaliação dos Estágios acadêmicos dos cinco Cursos de Graduação¹ do CE/UFSM, ocorrido no 2º semestre de 2015, no âmbito da Proposta Experimental de Avaliação do Projeto Politico-pedagógico do CE, implementado para ser desenvolvido no ciclo 2014/2017 cuja proposta objetiva avaliar as atividades estratégicas ofertadas pelo CE e apontar melhorias.

Neste conjunto, a avaliação dos Estágios acadêmicos se justifica como atividade de pesquisa e extensão na medida em que este tema foi um dos assuntos mais comentados pelos estudantes nos sucessivos processos avaliativos implementados pela CAICE; que em parceria com as coordenações dos cinco cursos de graduação entendeu ser pertinente desencadear, de modo sistematizado, um processo avaliativo visando diagnosticar pontos positivos, negativos e neutros em categorias, previamente, definidas pela pesquisa, segundo a percepção dos estudantes-estagiários, docente-orientadores e Instituições conveniadas.

Em atendimento a tal atribuição, a CAICE em reunião ampliada com os docente-orientadores julgou procedente a constituição de uma subcomissão de docentes por curso para a elaboração de três instrumentos específicos, de modo a atingir, globalmente, todos os envolvidos nos estágios. Composta por sete membros², o grupo focal funcionou de setembro a dezembro de 2015, cujas atividades se desenvolveram em dez reuniões.

Assim, os três processos avaliativos foram concomitantes e complementares, a saber: o Instrumento de Autoavaliação dos Estudantes-estagiários (IA-4A) foi composto por 04 dimensões e 12 questões; o Instrumento de Avaliação do Autodesempenho Docente (IA-4B) continha 12 questões idênticas com redação diferenciada, sendo que ambos possibilitaram sugestões, comentários e críticas ao final; a nota atribuída a cada questão variou de 1 a 5 pontos. O Instrumento de Avaliação das Instituições Conveniadas (IA-5) continha 03 dimensões e 09 questões, que diferentemente dos instrumentos anteriores, cada questão possibilitou a realização de comentários pelos respondentes, além de críticas e sugestões ao final. A escala de nota atribuída a cada questão variou de 1 a 3 pontos.

¹Educação Especial Diurno, Educação Especial Noturno, Pedagogia Diurno e Programa Especial de Graduação para formação de professores para a Educação Profissional (PEG). O Curso de Pedagogia Noturno teve participação abaixo de 20% na pesquisa por isso não constam os referidos dados.

² Prof^a Andrea Tonini (Ed. Especial Diurno), Prof^a Estela Maris Giordani (Pedagogia Noturno), Prof^a Glaucimara Pires Oliveira (Ed. Especial Noturno), Prof^a Taciana Segat Camera (Pedagogia Diurno), Prof^a Patrícia do Amaral Comarú (PEG), Prof^a Glades T. Felix (CAICE) e TAE Marlei Mainardi (CAICE).

As questões abordadas nos instrumentos procuraram captar a percepção dos estagiários, dos docentes e dos dirigentes das escolas, objetivando auxiliar o Centro de Educação na identificação de problemas e na formulação de políticas, ações e medidas institucionais que visem o atendimento específico na busca de solucionar as insuficiências encontradas nos processos formativos dos acadêmicos na instituição e no campo de estágio.

Em relação a avaliação quantitativa, de cada um dos instrumentos aplicados analisou-se a média ponderada e o desvio padrão da nota das respostas por meio do *Software Excel*, obtendo-se médias por Curso, por Departamento e por Instituição.

Como forma de explicitar a trajetória epistemológica do objeto investigado, foi a partir das questões constantes nos instrumentos avaliativos e nos aportes metodológicos relativos a pesquisa quanti-qualitativa, que procuramos provocar e conhecer por meio das mensagens as percepções dos estagiários, dos orientadores e das instituições, sobre os Estágios oferecidos pelos CE.

Isso nos permitiu exemplificar um modelo de triangulação dos dados numa perspectiva dialética, sem hipóteses prévias e sem linearidade entre os métodos, conjugando-se pesquisa e extensão com a inclusão das Instituições conveniadas. As categorias de análise que nortearam esta pesquisa foram definidas previamente, sendo quatro para os estudantes e os docentes; ou seja, Prática pedagógica, Atitudes-acadêmico profissionais, Condições e infraestrutura e Campo de estágio e para as instituições, foram três: O Estagiário, O Professor-orientador e o Centro de Educação.

Para a análise qualitativa, utilizou-se a técnica análise de conteúdo, cujos textos foram transcritos, identificados, quantificados e enunciados até esgotar a totalidade de cada comunicação de modo a integrar-se em uma das categorias. A partir desse ponto foi possível agrupar as mensagens por categorias temáticas, tendo os resultados ido além pois desvelou novas categorias.

A seguir apresentamos o resultado da análise dos dados quantitativos para os estudantes-estagiários, para os docente-orientadores e para as Instituições conveniadas, seguida da análise dos dados qualitativos para os estudantes-estagiários e as Instituições conveniadas. Observa-se que os docente-orientadores não tiveram participação na pesquisa qualitativa porque não foi encontrado nenhum registro de comentário deste segmento nos relatórios do Centro de Processamento de Dados (CPD) da instituição.

2. AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES-ESTAGIÁRIOS (IA-4A)

2.1. Participantes

Todos os estudantes dos Cursos de Graduação com matrícula na disciplina Estágios Supervisionados no 2º semestre de 2015 foram convidados a participar do processo avaliativo por meio do Portal do aluno. Do modo como os dados foram disponibilizados foi possível identificar o número de estudantes por Curso. O Quadro 1 apresenta o quantitativo de participantes por Curso.

Quadro 1 – Participação dos estudantes-estagiários

Curso	Participantes	Respondentes	Percentuais
Pedagogia Noturno	31	4	12,9
Pedagogia Diurno	51	24	47,0
Ed. Especial. Diurno	39	25	64,1
Ed. Noturno	23	13	56,5
PEG	53	22	41,5
Total	197	88	44,7

Fonte: CPD/UFSM, (2016).

2.2. Pesquisa Quantitativa por Curso

Esta seção objetiva apresentar a análise das notas médias das respostas por questão segundo a percepção dos estudantes-estagiários, para tanto foram subtraídas da população as respostas “não se aplica” para os cálculos de média e desvio padrão. A seguir os Quadros 2, 3, 4 e 5 apresentam o resultado quantitativo das avaliações por Curso para as seis (6) disciplinas ministradas na época, por dois departamentos didáticos (EDE e MEN). Quais sejam: EDE1018- Estágio supervisionado/dificuldade de aprendizagem; EDE1021 - Estágio supervisionado/déficit cognitivo; EDE1086 - Estágio supervisionado II - prática pedagógica e relatório; MEN1182 - Estágio supervisionado em educação infantil; MEN1184 - Estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental e MEN1213 - Estágio supervisionado III.

Quadro 2- Média das respostas por questão: Curso Educação Especial Diurno

Dimensão	Questão	Média	Desvio Padrão
Prática Pedagógica	1.1 - Eu, como estagiário(a) elaborei e discuti o planejamento da proposta com o orientador(a) de estágio tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades	4,96	0,20
	1.2 - Eu, como estagiário(a) avalio que meu orientador(a) discutiu o planejamento da proposta de estágio tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades	4,96	0,20
	1.3 - Eu, como estagiário(a) observei que o professor(a) regente e/ou responsável pela supervisão do estágio tomou conhecimento e colaborou com o planejamento da minha proposta de trabalho	4,52	0,92
	Média da dimensão	4,81	0,59
Atitudes acadêmico profissionais	2.1 - Eu, como estagiário(a) fui comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) no processo da prática pedagógica do estágio	4,92	0,40
	2.2 - Eu, como estagiário(a) avalio que meu orientador(a) foi comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) nas orientações de estágio	4,96	0,20
	2.3 - Eu, como estagiário(a) observei que a instituição, onde se realizou o estágio, se mostrou comprometida na realização do estágio	4,24	1,16
	Média da dimensão	4,71	0,78
Condições e Infra-estrutura	3.1 - Eu, como estagiário(a) solicitei melhores condições pedagógicas e de infraestrutura física para o desenvolvimento do processo de qualificação da prática pedagógica na UFSM	4,12	0,81
	3.2 - Eu, como estagiário(a) avalio que a instituição formadora (UFSM/CE) proporcionou-me condições pedagógicas e de infraestrutura física adequadas às orientações de estágio	4,56	0,87
	3.3 - Eu, como estagiário (a) observei que a instituição educacional onde realizei o estágio proporcionou-me condições pedagógicas e de infraestrutura física adequada para o desenvolvimento do processo	4,08	1,43
	Média da dimensão	4,25	1,10
Campo de Estágio	4.1 - Eu, como estagiário(a) solicitei auxílio do professor(a) regente da turma de estágio no processo da prática pedagógica	4,00	1,05
	4.2 - Eu, como estagiário(a) avalio que o meu orientador(a) incentivou-me a buscar auxílio do professor(a) regente da turma no processo da prática pedagógica	4,60	0,96
	4.3 - Eu, como estagiário(a) observei que o professor(a) regente da turma de estágio auxiliou-me no processo da prática pedagógica	3,68	1,20
	Média da dimensão	4,09	1,11

Fonte: CPD/UFSM, (2016).

Ponto positivo. Dimensão Prática Pedagógica

Ponto negativo: Dimensão Campo de Estágio

2.3. Pesquisa Qualitativa por Curso

Essa seção apresenta os resultados da questão aberta que tratou de “comentários, críticas e sugestões” ao final do instrumento. Segundo a percepção dos estudantes-estagiários observou-se que todas as questões tiveram algum tipo de comentário. Foram realizados 33³ comentários, os quais foram analisados com base na técnica Análise de Conteúdo (Minayo, 2012), categorizados por dimensão e questão e após classificados como positivo e ou negativo. A seguir o Quadros 6, expressa os resultados qualitativos quantificados por Curso.

Quadro 3- Frequência das respostas por comentário: Curso Educação Especial Diurno

Dimensão Prática Pedagógica	Positivo		Negativo	
Questão	Abs.	%	Abs.	%
1.1 Eu, como estagiário(a) elaborei e discuti o planejamento da proposta com o orientador(a) de estágio tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades	1	14,29	0	0
1.2 Eu, como estagiário(a) avalio que meu orientador(a) discutiu o planejamento da proposta de estágio tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades	3	42,86	1	14,29
1.3 Eu, como estagiário(a) observei que o professor(a) regente e/ou responsável pela supervisão do estágio tomou conhecimento e colaborou com o planejamento da minha proposta de trabalho	1	14,29	1	14,29
Totais	5	71,43	2	28,57
Dimensão Atitudes Acadêmico-Profissionais	Positivo		Negativo	
2.1 Eu, como estagiário(a) fui comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) no processo da prática pedagógica do estágio	2	25,00	0	0
2.2 Eu, como estagiário(a) avalio que meu orientador(a) foi comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) nas orientações de estágio	2	25,00	1	12,5
2.3 Eu, como estagiário(a) observei que a instituição, onde se realizou o estágio, se mostrou comprometida na realização do estágio	1	12,50	2	25
Totais	5	62,50	3	37,50
Dimensão Condições e Infraestrutura	Positivo		Negativo	
3.1 Eu, como estagiário(a) solicitei melhores condições pedagógicas e de infraestrutura física para o desenvolvimento do processo de qualificação da prática pedagógica na UFSM	0	0,00	0	0
3.2 Eu, como estagiário(a) avalio que a instituição formadora (UFSM/CE) proporcionou-me condições pedagógicas e de infraestrutura física adequadas às orientações de estágio	0	0,00	0	0
3.3 Eu, como estagiário (a) observei que a instituição educacional onde realizei o estágio proporcionou-me condições pedagógicas e de infraestrutura física adequada para o desenvolvimento do processo.	2	66,67	1	33,33
Totais	2	66,67	1	33,33
Dimensão Campo de Estágio	Positivo		Negativo	
Questão	Abs.	%	Abs.	%
4.1 Eu, como estagiário(a) solicitei auxílio do professor(a) regente da turma de estágio no processo da prática pedagógica	0	0,00	0	0
4.2 Eu, como estagiário(a) avalio que o meu orientador(a) incentivou-me a buscar auxílio do professor(a) regente da turma no processo da prática pedagógica	1	33,33	0	0
4.3 Eu, como estagiário(a) observei que o professor(a) regente da turma de estágio auxiliou-me no processo da prática pedagógica	1	33,33	1	33,33
Totais	2	66,67	1	33,33

Fonte: CPD/UFSM, (2016).

Ponto positivo. Dimensão Prática Pedagógica

Ponto negativo. Dimensão Atitudes Acadêmico-profissionais

³ Ed. Especial Diurno: 07; Ed. Especial Noturno: 07; Pedagogia Diurno: 14 e o PEG: 05.

2.4.Comentários

Ao estabelecer-se um comparativo entre os resultados da Pesquisa Quantitativa com a Pesquisa Qualitativa chegou-se as seguintes constatações por Curso:

No Curso de Educação Especial Diurno - nos aspectos positivos o resultado da pesquisa quantitativa coincidiu com a qualitativa, pois os estudantes reconheceram positivamente a Prática Pedagógica. Em relação aos aspectos negativos o assunto divergiu, pois enquanto na pesquisa quantitativa apontaram o Campo de Estágio, qualitativamente indicaram as Atitudes Acadêmico-profissionais como necessitando de melhorias.

No Curso de Educação Especial Noturno - o ponto positivo na pesquisa quanti-qualitativa foi a Prática Pedagógica. No aspecto negativo, ambas as pesquisas confirmam que as Condições e a Infraestrutura do Centro de Educação são inadequadas.

No Curso de Pedagogia Diurno foi avaliado como positivo na pesquisa quantitativa as Atitudes Acadêmico-profissionais, na qualitativa desponta como positivo a Prática Pedagógica. O quesito negativo coincidiu na quanti-qualitativa; ou seja, as Condições e a infraestrutura do CE para as orientações de estágio.

No Programa Especial de Graduação (PEG) foi avaliado como positivo quanti-qualitativamente a dimensão Atitudes Acadêmico-profissionais. Em relação ao aspecto negativo, o assunto divergiu; pois na pesquisa quantitativa aparece o Campo de Estágio e na qualitativa a Prática Pedagógica.

Abaixo, apresenta-se um Quadro síntese com significados positivos e negativos das representações dos estudantes por Curso.

Quadro 4- Síntese das representações dos estudantes por Curso

Curso	Pesquisa	
	Quantitativa	Qualitativa
Pontos positivos		
Ed. Especial Diurno	Prática Pedagógica	Prática Pedagógica
Ed. Especial Noturno	Prática Pedagógica	Prática Pedagógica
Pedagogia Diurno	Atitudes Acadêmico-profissionais	Prática Pedagógica
PEG	Atitudes Acadêmico-profissionais	Atitudes Acadêmico-profissionais
Curso	Quantitativa	Qualitativa
Pontos Negativos		
Ed. Especial Diurno	Campo de Estágio	Atitudes Acadêmico-profissionais
Ed. Especial Noturno	Condições de Infraestrutura	Condições de Infraestrutura
Pedagogia Diurno	Condições de Infraestrutura	Condições de Infraestrutura
PEG	Campo de Estágio	Prática Pedagógica

Fonte: CAICE, (2016).

4. AVALIAÇÃO DOS DOCENTE-ORIENTADORES (IA-4B)

4.1. Participantes

Cada docente orientador de disciplina de estágio foi convidado a avaliar o seu autodesempenho nas disciplinas ministradas. Do modo como os dados foram disponibilizados foi possível identificar o número de docentes por Departamento. O Quadro 10 apresenta o quantitativo de docentes participantes.

Quadro 5– Participação dos docente-orientadores por Departamento

Departamento	Participantes	Respondentes	Percentuais
EDE	10	8	80,00%
MEN	11	7	63,63%
CTISM	1	0	0,00%
Ipê Amarelo	1	0	0,00%
Total	23	15	65,20%

Fonte: CPD/UFSM, (2016).

4.2. Pesquisa Quantitativa por Departamento Didático

Esta seção objetiva apresentar a análise das notas médias das respostas por questão segundo a percepção dos docentes-orientadores. A seguir o Quadro 11 apresenta o resultado quantitativo das avaliações por Departamento para as seis (6) disciplinas ministradas na época por dois departamentos didáticos (EDE e MEN).

Quadro 6- Média das respostas por questão–Professor-orientador

Dimensão	Questão	EDE		MEN	
		Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
Prática Pedagógica	1.1 Eu, como orientador(a) discuti o planejamento da proposta de estágio com os estagiários(as), tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades.	4,63	0,52	4,89	0,33
	1.2 Eu, como orientador(a) avalio que os(as) estagiários(as) elaboraram a proposta de estágio tendo como referência os conteúdos do curso e outras atividades.	4,38	0,74	4,22	0,44
	1.3 Eu, como orientador(a) observei que o professor(a) regente responsável pela supervisão de estágio tomou conhecimento e colaborou com o planejamento da proposta de trabalho do estagiário(a)	3,63	0,74	3,78	0,67
	Média da dimensão	4,21	0,78	4,30	0,67
Atitudes acadêmico-profissionais	2.1 Eu, como orientador(a) fui comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) no processo da prática pedagógica do estágio	4,88	0,35	4,67	0,50
	2.2 Eu, como orientador(a) percebi que a turma de estagiários(as) foi comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) nas orientações de estágio	4,50	0,76	4,33	0,50
	2.3 Eu, como orientador(a) observei que a instituição, onde se realizou o estágio se mostrou comprometida	4,13	0,83	3,89	0,60
	Média da dimensão	4,50	0,72	4,30	0,61

(continuação)

Condições e Infraestrutura	3.1 Eu, como orientador(a) procurei buscar melhores condições pedagógicas e de infraestrutura física para o desenvolvimento do processo de qualificação da prática pedagógica na UFSM.	4,50	0,76	4,44	0,53
	3.2 Eu, como orientador(a) avalio que a instituição formadora (UFSM/CE) proporcionou condições pedagógicas e de infraestrutura física adequadas às orientações de estágio.	4,50	0,76	3,33	1,32
	3.3 Eu, como orientador (a) observei que a instituição educacional onde se realizou o estágio proporcionou condições pedagógicas e de infraestrutura física adequada para o desenvolvimento do processo	3,88	0,64	4,00	0,71
	Média da dimensão	4,29	0,75	3,92	1,00
Campo de Estágio	4.1 Eu, como orientador(a) mantive contato com o professor(a) regente da turma de estágio no processo da prática pedagógica.	4,50	0,76	4,22	0,67
	4.2 Eu, como orientador(a) incentivei os estagiários(as) a buscarem auxílio do professor(a) regente da turma, no processo da prática pedagógica.	4,88	0,35	4,89	0,33
	4.3 Eu, como orientador(a) constatei que o professor(a) regente da turma auxiliou o aluno(a) estagiário(a) no processo da prática pedagógica.	3,88	0,64	4,22	0,67
	Média da dimensão	4,42	0,72	4,44	0,64

Fonte: CPD/UFSM, (2016).

EDE

Ponto positivo: Dimensão Atitudes Acadêmico-profissionais

Ponto negativo: Dimensão Prática Pedagógica

MEN

Ponto positivo: Dimensão Campo de Estágio

Ponto negativo: Dimensão Condições e Infraestrutura

4.3. Comentários

O Instrumento denominado Avaliação dos docentes-orientadores (IA-4B), diferentemente do instrumento dos estudantes-estagiários (IA-4A), faremos comentários por Departamento (ADE e MEN) dos pontos positivos e negativos, apenas, dos resultados da Pesquisa Quantitativa, uma vez que não foram encontradas nos Relatórios do CPD, contribuições escritas para a questão aberta (comentários, críticas ou sugestões).

Para o Departamento de Educação Especial (EDE) de modo positivo, destacaram-se as Atitudes Acadêmico-profissionais, enquanto que aspecto o negativo despontou a Dimensão Prática Pedagógica.

O conjunto de docentes orientadores do MEN avaliou positivamente o Campo de Estágio, como tópico negativo, apontaram as condições e a infraestrutura para a orientação dos estágios no CE.

5. AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS (IA-5)

5.1. Participantes

Foram convidadas a participarem da pesquisa de avaliação dos estágios todas as escolas conveniadas que no 2º semestre de 2015 tinham estudantes dos Cursos de graduação do CE realizando estágio acadêmico, o que se consubstanciou, também numa atividade extensionista visto que procurou inserir a comunidade externa. O instrumento foi respondido por um membro da equipe diretiva. O Quadro abaixo representa a participação das instituições parceiras.

Quadro 7- Participação das Instituições Conveniadas

Instituições	Convidados	Respondentes	Percentuais
Federais	06	03	50,0
Estaduais	13	08	61,5
Municipais	34	29	88,2
Outras	08	07	87,5
Total	61	46	75,4

Fonte: CPD/UFSM, (2016).

5.2. Pesquisa Quantitativa

Esta seção objetiva apresentar o resultado das notas médias das respostas por questão segundo a percepção dos membros das equipes diretivas⁴ das escolas participantes. A seguir os Quadros 14, 15, 16 e 17 apresentam o resultado quantitativo das avaliações por Curso.

Quadro 8- Média das respostas por questão: Curso Educação Especial Diurno

(continua)			
Dimensão	Questão	Média	Desvio Padrão
O Estagiário	1.1.Os(As) estagiários(as) do Centro de Educação da UFSM foram comprometidos(as), disponíveis, pontuais e assíduos(as) no processo da prática de estágio	3,00	0,00
	1.2. Os(As) estagiários(as) do Centro de Educação da UFSM contribuíram na melhoria do projeto e das atividades pedagógicas da minha instituição	2,68	0,75
	1.3. Os(As) estagiários(as) do Centro de Educação da UFSM demonstraram preparação para a realização das práticas pedagógicas desenvolvidas durante o estágio	2,58	0,84
	Média da dimensão	2,75	0,66
O Professor Orientador	2.1. O(A) orientador(a), professor do CE da UFSM, foi comprometido(a) e disponível no processo de acompanhamento da prática de estágio	3,00	0,00
	2.2. O(A) orientador(a), professor do CE da UFSM, conhece o Projeto Pedagógico Institucional	3,00	0,00
	2.3. O(A) orientador(a), professor do CE da UFSM, promoveu desafios levando o(a) estagiário(a) a contribuir com inovações na instituição	3,00	0,00
	Média da dimensão	3,00	0,00
(continuação)			
	3.1. O Centro de Educação e a UFSM prestaram apoio técnico, pedagógico e psicológico aos(as) estagiários(as) na instituição	2,71	0,59

⁴ Diretores (13); Vice-diretor (10); Coordenador pedagógico (18); sem identificação (12).

Centro de Educação	3.2. A instituição avalia que houve parceria entre o Centro de Educação e a UFSM na realização dos estágios	2,89	0,47
	3.3. Como gestor(a) da instituição, avalio que os estágios contribuíram significativamente para as atividades pedagógicas	2,83	0,51
	Média da dimensão	2,81	0,52

Fonte: CPD/UFSM, (2016).

Ponto positivo: Dimensão O Professor-orientador

Ponto negativo: Dimensão O Estagiário

5.3. Pesquisa Qualitativa

O instrumento respondido pelas Instituições Conveniadas era composto de 9 questões, diferente dos outros instrumentos este possibilitou um espaço abaixo de cada questão para a realização de comentários livres, além disso ao final do instrumento, também havia um local para “críticas, comentários ou sugestões”. Observou-se que houve comentários em quase todas as questões, tanto quanto no espaço destinado a livre escrita. Os dados foram registrados por meio de: identificação e catalogação de 158⁵ mensagens que abordaram as questões; análise descritiva do material transcrito⁶; tabulação e Análise de Conteúdo (Minayo, 2012); categorização das falas por dimensão e questão e classificação dos comentários pela CAICE em positivo, negativo e neutro. A seguir os Quadros 17, 18, 19 e 20 expressam os resultados qualitativos quantificados por Curso.

Quadro 9 - Frequência das respostas por comentário: Curso Educação Especial Diurno

Dimensão: O estagiário	Positivo		Negativo		Neutro	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%
1.1. Os estagiários foram comprometidos, disponíveis, pontuais e assíduos no processo da prática de estágio?	14	35,9	1	2,6	1	2,6
1.2. Os estagiários do CE contribuíram na melhoria do projeto e das atividades pedagógicas da minha instituição?	6	15,4	5	12,8	0	0
1.3. Os estagiários do CE demonstraram preparação para a realização das práticas pedagógicas desenvolvidas durante o estágio?	9	23,1	3	7,7	0	0
Totais	29	74,4	9	23,08	1	2,6
Dimensão: O professor orientador						
2.1. O orientador, professor do CE, foi comprometido e disponível no processo de acompanhamento da prática do estágio?	10	29,4	3	8,8	0	0
2.2. O orientador, professor do CE conhece o PPP institucional?	4	11,8	1	2,9	6	15,4
2.3. O orientador, professor do CE promoveu desafios levando o estagiário a contribuir com inovações na instituição?	7	20,6	3	8,8	0	0
Totais	21	61,8	7	20,6	6	15,4
Dimensão: Centro de Educação/UFSM						
3.1. O Centro de Educação e a UFSM prestaram apoio técnico, pedagógico e psicológico aos estagiários na instituição?	6	20,0	0	0	2	6,7
3.2. A instituição avalia que houve parceria entre o CE e a UFSM na realização dos estágios?	10	33,3	3	10,0	0	0

⁵ Ed. Especial Diurno: 69; Ed. Especial Noturno: 38; Pedagogia Diurno: 32 e o PEG: 19.

⁶ Em alguns casos, a mesma pessoa contribuiu com mais de um comentário.

3.3. Como gestor da Instituição avalio que os estágios contribuíram significativamente para as atividades pedagógicas?	7	23,3	2	6,7	0	0
Totais	23	76,7	5	16,7	2	6,7

Fonte: CPD/UFSM, (2016).

Ponto positivo. Dimensão Centro de Educação/ UFSM

Ponto negativo. Dimensão O Estagiário

Ponto neutro. Não ficou esclarecido para as instituições se os docentes-orientadores conhecem o PPP das escolas

5.4. Comentários

Ao estabelecer-se um comparativo entre os resultados da Pesquisa Quantitativa com a Pesquisa Qualitativa chegou-se as seguintes constatações segundo a percepção dos representantes das Instituições Conveniadas.

Para o Programa Especial de Graduação apareceu de modo positivo nas pesquisas a Dimensão “o Estagiário”. Negativamente apareceram a Dimensão “O Centro de Educação” na pesquisa quantitativa e a Dimensão “O Professor Orientador” na pesquisa qualitativa.

Abaixo, apresenta-se um Quadro síntese com significados positivos e negativos de representações das Conveniadas por Curso.

Quadro 10 – Síntese da avaliação das Instituições Conveniadas por curso

Curso	Pesquisa	
	Quantitativa	Qualitativa
Pontos positivos		
Ed. Especial Diurno	O Professor orientador	O Centro de Educação
Ed. Especial Noturno	O Centro de Educação	O Estagiário
Pedagogia Diurno	O Estagiário	O Estagiário
PEG	O Estagiário	O Estagiário
Curso	Pesquisa	
	Quantitativa	Qualitativa
Pontos Negativos		
Ed. Especial Diurno	O Estagiário	O Estagiário
Ed. Especial Noturno	O Professor Orientador	O Professor Orientador
Pedagogia Diurno	O Centro de Educação	O Professor Orientador
PEG	O Centro de Educação	O Professor Orientador

Fonte: CAICE (2016).

6. CONSIDERAÇÕES

Sendo a avaliação um ato processual, considera-se que o esforço para avaliar os Estágios no âmbito da Proposta Experimental de Avaliação do Projeto Político-pedagógico do CE, se constitui numa prestação de contas a sociedade que requer transparência das instituições públicas.

De um modo geral a Autoavaliação dos Estudantes-estagiários obteve boa média na pesquisa quantitativa, no entanto alguns comentários dos estudantes sobre o comprometimento dos orientadores e das instituições, bem como a inadequação da infraestrutura do CE para os estágios, em parte, não referendam a boa avaliação.

Instigados sobre as mesmas questões os docente-orientadores apresentaram médias superiores em quase todos os quesitos, exceto para a estrutura do CE onde ministram os estágios e sobre os regentes que não auxiliam no planejamento dos estágios, fato preocupante é que apesar destas avaliações apresentarem pontos negativos na pesquisa quantitativa dos docentes, nenhum descreveu tais situações na pesquisa qualitativa conforme as críticas expostas pelos estudantes.

As Instituições Conveniadas demonstraram maior receptividade com a pesquisa, pois 75,4% das convidadas contribuíram avaliando os estagiários, os orientadores, os Cursos e o CE. Isso talvez se justifique na importância do fortalecimento da parceria que é benéfica para ambas e na necessidade de expressarem suas opiniões sobre a relação universidade versus escolas, que por vezes, em casos isolados, sem base científica, colocam esta parceria sobre suspeição.

Na pesquisa quantitativa, os responsáveis pelas escolas, ao mesmo tempo em que avaliaram bem os estagiários e os orientadores, também, foram críticos e registraram a necessidade de alguns dos estagiários serem mais bem preparados e os alguns orientadores serem mais presentes nas escolas. Tal situação sinaliza que deve haver maior troca de informações constantes entre os responsáveis pelos estágios do CE e das Instituições Conveniadas.

Certamente, que as controvérsias desveladas pela pesquisa, precisam ser consideradas nas análises de encaminhamentos de modo geral, pelos gestores, visando o aprimoramento da parceria entre o CE e as Instituições onde ocorrem os estágios, o que com certeza irá refletir na melhoria da qualidade da formação dos futuros professores.

Cabe colocar que o estudo desvelou novas categorias por Curso, as quais poderão ser incluídas na continuidade da pesquisa, na sequência descrevemos as novas categorias como sugestão para revisão dos instrumentos avaliativos.

Curso de Pedagogia Diurno: carga horária deve ser mais bem redistribuída entre os dois estágios; os alunos devem realizar estágio nas duas modalidades para integralização curricular, sala de aula apropriada para os estágios por orientador e TCC não concomitante com o estágio, interlocução entre os grupos de estágios e diminuição do número de orientandos das turmas.

Espera-se que o presente diagnóstico sirva de reflexão aos docentes, estudantes e que se constituam em subsídios básicos para os Colegiados, os Núcleos estruturantes e as Coordenações de Cursos promoverem as mudanças necessárias. Registra-se um agradecimento especial as Instituições Conveniadas que participaram, dispensando um pouco de seu tempo para registrar sua opinião sobre as atividades dos Estágios acadêmicos do Centro de Educação da UFSM.

Assim, conclui-se que os resultados divulgados são fruto de uma interpretação possível com base na triangulação de métodos e técnicas que se somaram para compreender melhor o nível de qualidade das atividades desenvolvidas pelos estudantes, os docentes, os cursos, o Centro de Educação e as Instituições Conveniadas durante os estágios.

7. REFERÊNCIAS

UFSM. Centro de Educação. Projeto Político-pedagógico do Centro de Educação. Santa Maria, 2012.

UFSM. **Centro de Educação**. Comissão de Avaliação Institucional do Centro de Educação. (CAICE). Relatório Técnico da Avaliação das Instituições conveniadas (IA-5). 2º semestre de 2015. Santa Maria. 2016

UFSM. **Centro de Educação**. Comissão de Avaliação Institucional do Centro de Educação (CAICE). Relatório da Avaliação Interna do Centro de Educação. 1º semestre. 2015. Santa Maria. 2016.

UFSM. **Centro de Processamento de Dados**. (CPD – UFSM). Relatórios do SIE. Instrumento de Avaliação dos estudantes-estagiários (IA-4A). 2º semestre de 2015. Santa Maria. 2016.

UFSM. **Centro de Processamento de Dados**. (CPD – UFSM). Relatórios do SIE. Instrumento de Avaliação dos docentes-orientadores (IA-4B). 2º semestre de 2015. Santa Maria. 2016

UFSM. **Centro de Educação**. CAICE. Enquete. Estudantes-estagiários dos Cursos de Graduação do Centro de Educação da UFSM. Santa Maria, 2015.

UFSM. **Centro de Educação**. CAICE. Enquete. Docentes-orientadores dos Cursos de Graduação do Centro de Educação da UFSM. Santa Maria, 2015.

UFSM. **Centro de Educação**. CAICE. Enquete. Instituições conveniadas com Cursos de Graduação do Centro de Educação da UFSM. Santa Maria, 2015.

Anexos

I- LISTA DE INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

1. Associação Colibri (OI)
2. Associação de Cegos e Deficientes Visuais de Santa Maria – ACDV (OI)
3. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Maria-RS - APAE(OI)
4. Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (EMATER) – ASCAR (E)
5. Centro de Educação Infantil Casa da Criança (M)
6. Colégio Estadual Coronel Pilar (E)
Colégio Estadual Padre Rômulo Zanchi (E)
7. Colégio Politécnico da UFSM (F)
8. Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM (F)
9. Escola de Educação Profissional CS Computadores (OI)
10. Escola de Ensino Fundamental Batista (OI)
11. Escola Especial Antônio Francisco Lisboa (OI)
12. Escola Estadual de Educação Especial Doutor Reinaldo Fernando Cóser (E)
13. Escola Estadual de Ensino Básico Professora Margarida Lopes (E)
14. Escola Estadual de Ensino Fundamental Arroio Grande (E)
Escola Estadual de Ensino Fundamental General Edson Figueiredo (E)

Escola Estadual de Ensino Fundamental General Gomes Carneiro (E)
15. Escola Estadual de Ensino Fundamental Humberto Campos (E)
16. Escola Estadual de Ensino Fundamental João Belém (E)
17. Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D’Ambrósio (E)
18. Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha (E)
19. Escola Municipal de Aprendizagem Industrial – EMAI (M)
20. Escola Municipal de Educação Infantil Aquarela (M)
21. Escola Municipal de Educação Infantil Borges de Medeiros (M)
22. Escola Municipal de Educação Infantil Luizinho de Grandi (M)
23. Escola Municipal de Educação Infantil Nosso Lar (M)
24. Escola Municipal de Educação Infantil Toropi (M)
25. Escola Municipal de Ensino Fundamental Altina Teixeira (M)
26. Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonçalves do Amaral (M)
27. Escola Municipal de Ensino Fundamental Aracy Barreto Sacchis (M)
28. Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves (M)
29. Escola Municipal de Ensino Fundamental Diácono João Luiz Pozzobon (M)
30. Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Luiz Victor Sartori (M)
31. Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias (M)
32. Escola Municipal de Ensino Fundamental Euclides da Cunha (M)
33. Escola Municipal de Ensino Infantil Eufrázia Pengo Lorenzi
34. Escola Municipal de Ensino Fundamental Fontoura Ilha (M)
35. Escola Municipal de Ensino Fundamental Hylda Vasconcelos (M)
36. Escola Municipal de Ensino Fundamental João Hundertmark (M)
37. Escola Municipal de Ensino Fundamental Leduvina da Rosa Rossi (M)
38. Escola Municipal de Ensino Fundamental Lívia Menna Barreto (M)
39. Escola Municipal de Ensino Fundamental Lourenço Dalla Corte (M)
40. Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Beltrame (M)
41. Escola Municipal de Ensino Fundamental Oscar Grau (M)
42. Escola Municipal de Ensino Fundamental Pão dos Pobres Santo Antônio (M)
43. Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Sra. do Perpétuo Socorro (M)
44. Escola Municipal de Ensino Fundamental Pinheiro Machado (M)
45. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Erlinda Minoggio Vinadé (M)
46. Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato Nocchi Zimmermann (M)
47. Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Helena (M)
48. Escola Municipal de Ensino Fundamental Tenente João Pedro Menna Barreto (M)
49. Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena (M)
50. Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA (OI)
51. Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac (E)
52. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Bento Gonçalves (F)
53. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul(F)
54. Núcleo de Educação Infantil CAIC – Luizinho de Grandi (M)
55. Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial – NEPEs/CE/UFSM (F)
56. Programa de Atendimento Especializado Municipal – PRAEM (M)
57. Serviço Social do Transporte / Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - Sest/Senat – RS (OI)
58. Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (F)

Legenda para as instituições:

(F) FEDERAL
(E) ESTADUAL
(M) MUNICIPAL
(OI) Outras Instituições